

## Sabia que ...

... os consumidores estão preocupados com o estado dos oceanos e prontos para alterar hábitos?

O estudo foi organizado pelo “Marine Stewardship Council” (MSC), organização não-governamental que criou um selo ecológico que identifica os produtos do mar provenientes de pesca sustentável, e envolveu mais de 25.000 consumidores de 23 países, um deles Portugal, explica o MSC em comunicado. Em termos globais 44% das pessoas que disseram ter mudado a alimentação nos últimos dois anos explicaram que o fizeram por diferentes razões ambientais, entre elas, comer alimentos de fontes mais sustentáveis (23%), reduzir o impacto das alterações climáticas (20%) e proteger os oceanos (12%).



Em Portugal, 97% dos consumidores estão preocupados com os oceanos e divididos no que toca ao futuro ser positivo ou negativo, mas sentem-se cada vez mais capacitados (73%) para fazer mudanças através das suas escolhas de produtos do mar.

Os dados foram divulgados numa iniciativa para analisar o panorama do pescado sustentável certificado em Portugal, a propósito do início da **II Semana Mar para Sempre** (de 14 a 20 de novembro) e destina-se a sensibilizar os consumidores, a indústria da pesca e entidades públicas para a importância da adoção da pesca sustentável. Tem o apoio de quase uma dezena de entidades, entre elas a Associação Nacional dos Industriais de Conservas de Peixe (ANICP), o Centro de Ciências do Mar e do Ambiente (MARE), ou o Centro Interdisciplinar de Investigação Marinha e Ambiental (CIIMAR). O MSC anuncia, no comunicado, que vai desenvolver uma campanha de sensibilização para dar visibilidade ao “selo azul”, que é colocado em embalagens de peixe e marisco selvagens, que atesta que os produtos são provenientes da pesca sustentável, para que este seja mais reconhecido pelos consumidores. Atualmente, mais de 530 pescarias, representando 15% da apanha global, são certificadas com as normas do MSC, um valor que a organização quer aumentar até 2030.

Adaptação da notícia publicada em:

<https://greensavers.sapo.pt/consumidores-preocupados-com-estado-dos-oceanos-e-prontos-para-alterar-habitos/>